



O círio pascal é um dos símbolos mais profundos e significativos na liturgia católica. Esta grande vela, acesa durante a Vigília Pascal, não é apenas um elemento decorativo. Ela representa Cristo ressuscitado, a Luz do mundo, que triunfa sobre as trevas do pecado e da morte. Neste artigo, vamos explorar sua história, seu significado teológico e como esse símbolo pode inspirar e guiar nossa vida cotidiana como cristãos.

A origem do círio pascal

A tradição do círio pascal remonta aos primeiros séculos do cristianismo. Em uma época em que as comunidades cristãs celebravam a Páscoa após a queda da noite, o fogo e a luz eram usados para simbolizar o triunfo de Cristo sobre as trevas. Este rito inicial se transformou ao longo do tempo na bênção do fogo novo e na acensão do círio, que se tornou um elemento central da Vigília Pascal.

O uso específico de uma grande vela remonta ao século IV, quando São Ambrosio de Milão e outros Padres da Igreja o mencionam como parte da liturgia pascal. A introdução do “**Exsultet**”, o hino proclamado durante a acensão do círio pascal, consolidou seu papel central na celebração da Páscoa.

O simbolismo do círio pascal

O círio pascal está repleto de símbolos que nos lembram quem é Cristo e o que Ele fez por nós:

1. **A luz que afasta as trevas:** O fogo do círio pascal, aceso do fogo novo, simboliza a luz de Cristo que afasta as trevas do pecado e da morte. No início da Vigília Pascal, a igreja, que está na escuridão, vai se iluminando à medida que a luz do círio é compartilhada com os fiéis. Este ato é uma representação visual de como a ressurreição de Cristo traz esperança ao mundo.
2. **A cruz e os pregos:** O círio é frequentemente decorado com uma cruz gravada, juntamente com as letras gregas Alfa (Α) e Ômega (Ω), o começo e o fim, como é indicado no Apocalipse (Ap 22,13). Cinco grãos de incenso são inseridos no círio, representando as cinco chagas de Cristo na cruz.
3. **O ano corrente:** O ano é gravado no círio, lembrando-nos de que a salvação de Cristo



é tanto eterna quanto atual. Não é um evento distante da história, mas uma realidade presente que transforma nossas vidas aqui e agora.

Significado teológico

O círio pascal não nos lembra apenas o evento central de nossa fé – a Ressurreição de Cristo – mas também nos convida a refletir sobre nossa vida como cristãos:

1. **Cristo como nossa Luz:** Em um mundo frequentemente mergulhado nas trevas do pecado, o círio pascal nos lembra que Cristo é nossa guia, nosso farol em meio às tempestades da vida. Como Ele mesmo disse: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida” (Jo 8,12).
 2. **Vitória sobre a morte:** Toda vez que vemos o círio pascal, especialmente durante os batismos e funerais, ele nos lembra que a Ressurreição não é apenas um evento do passado, mas uma esperança para o nosso futuro. Em Cristo, a morte não tem a última palavra.
 3. **Comunhão e missão:** Quando compartilhamos a luz do círio pascal durante a Vigília, nos comprometemos a levar essa luz aos outros. Não podemos guardar a luz de Cristo só para nós; somos chamados a ser portadores dessa luz no mundo.
-

O círio pascal na vida cotidiana

Como podemos aplicar o simbolismo do círio pascal em nossa vida diária? Aqui estão algumas reflexões práticas:

1. **Ser luz para os outros:** Assim como o círio pascal ilumina a igreja, somos chamados a iluminar nosso entorno com atos de amor, justiça e verdade. Pergunte-se todos os dias: Como posso ser luz para alguém hoje?
2. **Reavivar nossa fé:** Assim como a chama do círio que queima intensamente, nossa fé precisa ser alimentada. Participar da Eucaristia, ler a Palavra de Deus e dedicar tempo à oração são formas de manter viva nossa relação com Cristo.
3. **Viver a Páscoa durante todo o ano:** Embora o círio pascal seja aceso solenemente durante a Vigília e no tempo pascal, sua mensagem é permanente. Todos os dias, podemos nos lembrar de que ressuscitamos com Cristo, chamados a uma nova vida.



Conclusão

O círio pascal é muito mais do que um objeto litúrgico. Ele é um poderoso lembrete de que Cristo, nossa Luz, está sempre presente, nos guiando e nos preenchendo de esperança. A cada Vigília Pascal, a cada batismo e a cada funeral, sua luz nos chama a viver como filhos da luz (Ef 5,8).

Que o círio pascal nos inspire a deixar a luz de Cristo brilhar em nós e a compartilhá-la com o mundo, lembrando-nos sempre de que em Cristo as trevas nunca terão a última palavra. Assim, ao final de nossa vida, poderemos nos unir a Ele na Luz eterna.